

NO “REINO DE DEUS”, SOMOS A PROPORÇÃO DO QUE ENTREGAMOS A ELE



“E, depois disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.” (Lucas 5:27-28)

*“E disse Pedro: **Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.** E ele lhes disse: Na verdade vos digo que **ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos pelo Reino de Deus e não haja de receber muito mais neste mundo e, na idade vindoura, a vida eterna.**”* (Lucas 18:28-30)

O “Reino de Deus” possui valores muitas vezes antagônicos aos valores que o reino deste mundo cultiva. Se no “reino do mundo”, as pessoas são valorizadas por aquilo que elas têm, no “Reino de Deus” essas mesmas pessoas serão valorizadas por aquilo que elas entregam.

A Palavra de Deus é bem clara ao afirmar que “Deus não faz acepção de pessoas” (cf. Deuteronômio 10:17; 2Crônicas 19:7; Atos 10:34). Diante desse fato, todos nós estamos nivelados debaixo da Graça. No entanto, nas comunidades evangélicas, há pessoas se destacam em determinada área, enquanto outras, que também possuem o mesmo dom, permanecem sem serem notadas. Por que essa incongruência? Simples: porque limitamos a ação de Deus em nós.

O que limita a ação de Deus em nós é o espaço dado a Ele. Quanto mais espaço Deus encontrar em nós, mais Ele nos encherá da Graça e do favor divinos. Sendo assim, ainda que Deus nos use, na condição em que estivermos, precisamos buscar a cada dia melhorar nossas “habilidades” junto ao serviço do Reino. Com o avanço da tecnologia da informação, as pessoas se sentem cada vez mais independentes de Deus. Mas isso é grande engano. A Palavra de Deus nos ensina que estão debaixo de maldição todos os que confiam na força do próprio braço (cf. Jeremias 17:5).

Entre os evangélicos a situação não é diferente. O exercício do ministério muitas vezes é feito simplesmente através da “técnica”. São músicos que não ensaiam mais para ministrar os louvores, pastores que não estudam mais com afinco a Sagradas Escrituras antes de formularem e formatarem os sermões, decisões importantes são tomadas sem a devida orientação de Deus através da oração.

Está mais do que na hora de nos esvaziarmos a nossa vida de todo egocentrismo e autossuficiência e nos enchermos dAquele que é a fonte de todas as bênçãos. Este é o momento de deixarmos Deus efetuar* em nós, tanto o querer como o realizar*, segundo a boa vontade dEle (cf. Filipenses 2:13). Afinal, **no “Reino de Deus” nós somos a proporção do que entregamos a ele.**

* No texto grego, para os verbos “efetuar” e “realizar”, é utilizado o vocábulo ενεργέω (*energéo* = “ser eficaz”; “atuar”; “produzir ou mostrar poder”).